Corrupção

# FH chama oposição de irresponsável

■ Em São Paulo, presidente festeja o arquivamento da CPI da Corrupção e diz que adversários queriam "enganar o povo"

JESUAN XAVIER
Agência JB

SÃO PAULO – O presidente Fernando Henrique Cardoso comemorou ontem o arquivamento da CPI da Corrupção e criticou a oposição que, segundo ele, transforma a ética em uma palavra política. "Ética, para mim, é uma forma de conduta e foi de toda a minha vida. Vai continuar sendo, e que não vai se desfazer num palanque eleitoral formado por irresponsáveis, que se utilizam de qualquer dificuldade para enganar o povo e fazer de conta que estão apurando o que já foi apurado", disse o presidente, em discurso durante solenidade de inauguração de uma fábrica de cosméticos da Natura, em Cajamar, município a cerca de 30 quilômetros da capital paulista.

O presidente, que chegou ao local acompanhado dos ministros da Educação, Paulo Renato Souza; da Justiça, José Gregori; e do Desenvolvimento, Alcides Tápias, disse ainda que não foge de desafios. "Temi muito o slogan 'Quem derrubou a inflação, vai derrubar o emprego'. Mas não fugi ao desafio e, com a ajuda de todos, o desemprego está sendo derrubado. Não vou fugir a nenhum outro desafio. Nem os elétricos, nem o daqueles que transformam, retoricamente, a ética numa palavra política".

O presidente disse ainda que o Brasil está passando por um momento de transformação e, ao citar a crise energética, criticou os pessimistas. "Tenho confiança de que, sejam quais venham a ser as dificuldades elétricas, nós teremos competência para fazer face a elas. Desde que nós não transformemos cada sinal negativo numa catástrofe", completou.

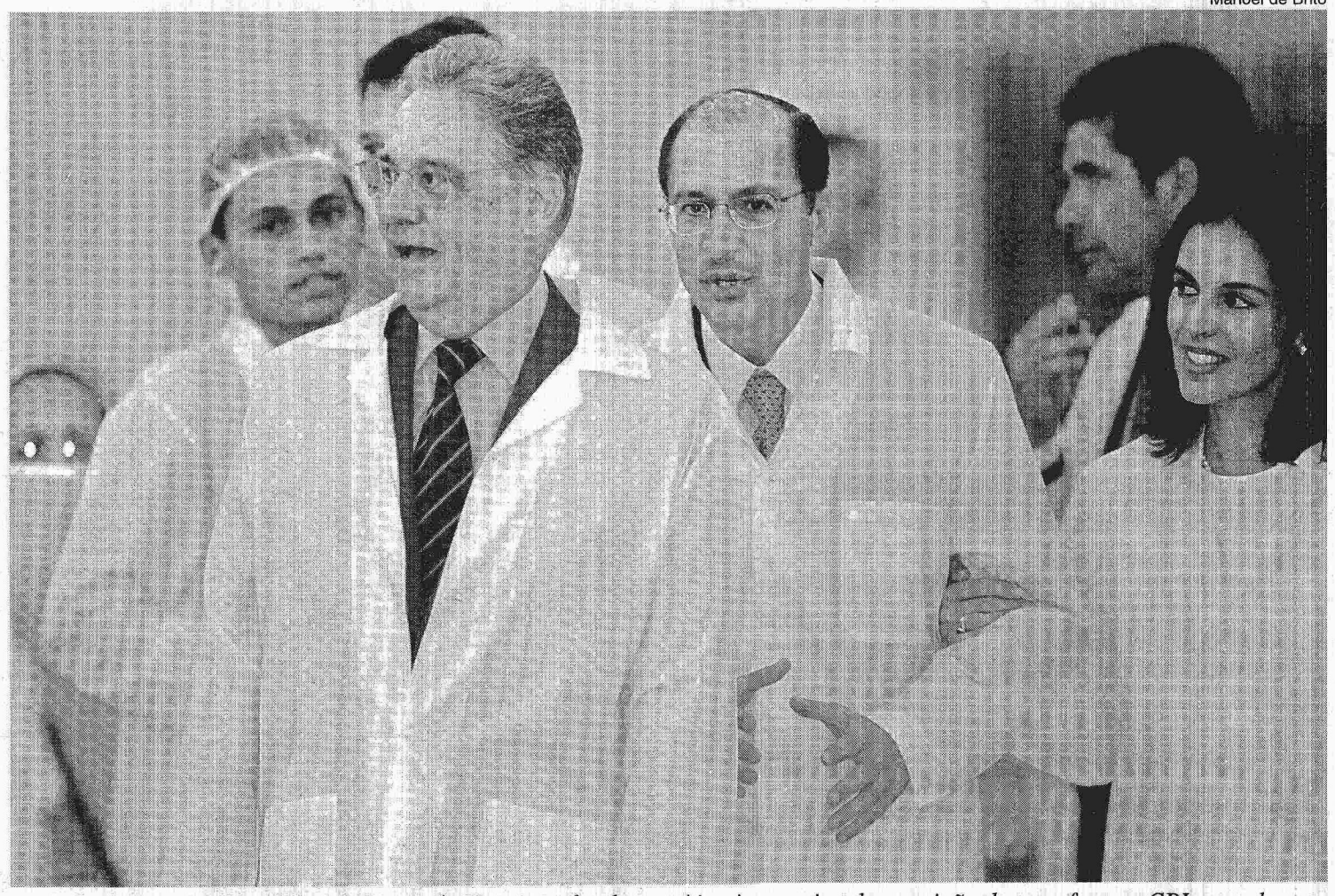
Fernando Henrique citou a última pesquisa do IBGE para demonstrar que o número de excluídos no Brasil está diminuindo. "O último dado do IBGE mostra isto com clareza. Quarenta e quatro por cento das habitações, que eram consideradas numa categoria mais baixa de inaceitabilidade, melhoraram de categoria nesses últimos 5 anos. É um dado simples, mas que mostra um avanço concreto da condição de vida da sociedade, da condição de vida do país".

O presidente afirmou também que o Brasil não teme a Área de Livre Comércio das Américas (Alca). "Tenho a consciência tranqüila do que nós estamos fazendo: não temer a abertura, não temer a negociação internacional, não pensar que o Brasil pode ser visto pelo retrovisor. Pensar mais longe, preparar o caminho, sem arrogância, mas com consciência histórica e com a responsabilidade de sermos um país que hoje, com 170 milhões de pessoas, dispõe já, de uma capacidade produtiva".

No início da noite de ontem, o presidente fez exames de rotina no Centro Médico Matogrosso, em São Paulo, para checar sua audição. Ele foi atendido pelo médico Osvaldo Laércio Cruz Mendonça durante 45 minutos e depois foi para casa. Segundo Cruz Mendonça, o exame de audiometria foi feito porque Fernando Henrique fica muito exposto ao barulho de helicópteros e outras aeronaves, o que poderia afetar sua audição.

O mesmo exame já havia sido realizado há dois anos, pelo mesmo médico de ontem no centro médico paulistano. Fernando Henrique passará o final de semana em seu apartamento em Higienópolis, na zona central de São Paulo. Ele voltará para Brasília apenas na segunda-feira.

Manoel de Brito



*Ao lado do governador Alckmin, Fernando Henrique fez dura crítica à tentativa da oposição de transformar CPI em palanque*